

Secretário de Rosinha morre em Brasília

Titular da Receita, Mario Tinoco sofre parada cardíaca e médicos suspeitam dos efeitos de injeções de alcachofra

Marcelo Sayão/17-1-2003

Carla Rocha e Maiá Menezes

• A morte do secretário estadual de Receita, o economista Mario Tinoco, de 56 anos, levantou mais suspeitas sobre os polifenóis de alcachofra, proibidos há uma semana pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Apesar de o laudo médico atestar que a morte foi provocada por uma parada cardíaca, os médicos do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, onde ele foi atendido, chegaram a pedir à família do secretário cópia da fórmula para emagrecer, que vinha sendo usada por Tinoco. Mário Tinoco sofreu duas paradas cardíacas, uma na última terça-feira e outra ontem. Ele morreu às 17h05.

O cardiologista Vinícius Elia Soares, médico de Tinoco, negou, entretanto, que a morte de seu paciente tenha relação com uso das injeções. Segundo Soares, Tinoco foi vítima de morte súbita. O médico explicou ainda que não se sabia que Tinoco sofria de "Síndrome de Brugada" — uma predisposição genética a ataques cardíacos, que só foi descoberta recentemente. Segundo nota do hospital, a doença causa um tipo de arritmia chamada fibrilação ventricular. O comunicado afirma ainda que Tinoco teve complicações causadas por uma disfunção multifuncional dos órgãos.

— Tentamos todos os recursos da medicina para ressuscitá-lo, inclusive com uso de desfibriladores, que é o indicado para estas situações, mas infelizmente não fomos bem-sucedidos — disse o médico. Tinoco passou mal na terça-

feira, enquanto jantava com o secretário estadual de Finanças, Henrique Bellucio. Os dois haviam participado com a governadora Rosinha Mathews, à tarde, de uma reunião com o ministro da Fazenda, Antônio Palocci. Tinoco foi socorrido, no local, por uma dentista, e levado ao hospital, logo depois, em uma ambulância do Corpo de Bombeiros. O corpo do secretário será velado hoje no Palácio Guanabara e o enterro será às 16h, no Jardim da Saudade, em Sulacap.

Sociedade alerta para risco de morte

A presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, Valéria Cunha Campos Guimarães, lembra que a extensão dos riscos do uso dos polifenóis de alcachofra é desconhecida. E que aí está o maior perigo:

— Eu atendi hoje um caso, por exemplo, em que a fórmula acentuou um distúrbio bipolar do paciente, que entrou em crise e queria se matar.

Em nota oficial, divulgada após a proibição dos polifenóis de alcachofra, a Sociedade alerta que o produto "implica em sérios riscos à saúde, podendo provocar infecções, necrose de tecido e até mesmo a morte".

O diretor do Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, Márcio Mancini, também chamou a atenção para o risco de se usar um produto desconhecido:

— Quem se expõe a esses produtos está sendo cobaia. Sem estudos, não há segurança no uso. ■



O ECONOMISTA MARIO Tinoco foi também subsecretário de Fazenda no governo de Garotinho